

No Paraná, espera-se contagem rápida

por Nilson Monteiro
de Curitiba

Duzentos funcionários da Dataserv S.A. Processamento de Dados trabalharão em quatro turnos, em Curitiba, para a apuração final dos votos dos 5.077.537 eleitores paranaenses, que deverá, segundo espera Ivan Gradowski, secretário do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, estar concluída na tarde do dia 16 de novembro. Empresa privada paranaense que desde 1978 faz a totalização dos votos no estado, a Dataserv usará neste ano um programa específico para as eleições presidenciais desenvolvido, em nível nacional, pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Os digitadores da Dataserv operarão 25 terminais, como informa o diretor-técnico da empresa, José Carlos Galvão.

De acordo com Galvão, a

maior ou menor rapidez na totalização dos votos dependerá da agilidade dos mais de 200 juizes que trabalharão em 163 zonas eleitorais no estado. "Os mapas de apuração chegando a Curitiba, não haverá problemas. Aliás, estamos testando toda a rotina da apuração para evitar qualquer falha", comenta Galvão. Por sua vez, Gradowski entende que "o Paraná tem sido bastante ágil e feliz nas últimas apurações. Agora, realizamos dez reuniões com juizes de cidades pólos do interior, recomendando não só agilidade, mas o máximo de transparência. Todos os partidos receberão cópias dos boletins de apuração, para evitar quaisquer problemas", afirma ele. O colégio eleitoral paranaense tem atualmente 4.260.887 eleitores no interior e 816.650 cidadãos com direito a voto na capital do estado.